



CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

"Enquanto necessidade ontológica, a esperança precisa da prática para tornar-se concretude histórica. É por isso que não há esperança na pura espera, nem tampouco se alcança o que se espera na espera pura, que vira, assim, espera vã."

(FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança: Um reencontro com a Pedagogia do Oprimido.**)

Texto I

ESPERANÇAR EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATO DE UMA PROFESSORA DA REDE PÚBLICA DE BELO HORIZONTE

O atual contexto de pandemia em que estamos vivendo nos faz pensar sobre os impactos que tudo isso tem acarretado em nós docentes e discentes. Entre penhascos e abismos, procuramos uma ponte que nos mostrasse o caminho a seguir. Podemos dizer que a nossa meta de 2020 foi a de tentar sobreviver. E olhe que isso não foi uma tarefa fácil! De repente todas as nossas certezas se foram, roubaram a nossa rotina e tivemos que aceitar uma outra, imposta "goela abaixo". Coisas simples e corriqueiras como ir trabalhar na escola, encontrar com os estudantes, ir para a sala de aula, sentar em rodinhas, dialogar, brincar, aprender e divertir foram abruptamente congeladas e, no lugar disso, ficaram o medo do vírus, o distanciamento social e o olhar a vida de longe, pelos muros, janelas e mídias sociais.

5

10 A reação inicial é que professores e estudantes ficaram perplexos diante desse novo cenário que se apresentava. Se, no ensino presencial, já era difícil fazer da Educação e do exercício de ensino e aprendizagem um ato prazeroso, interessante, que cativasse as crianças e as motivasse à exploração do novo, ao encanto com as descobertas, quem dirá agora no ensino a distância. Como professora do Ensino fundamental e da escola pública, a

15 única certeza que tenho é a de que estamos tentando fazer o nosso melhor. Literalmente é como se acabássemos de sair da graduação de Pedagogia e estivéssemos inexperientes com a nossa primeira turma, tamanhas são as nossas perguntas e indagações para o momento. Como atingir a todos sem exceção? Como estarão nossas crianças? Estão com saúde? Como são as relações de convivência em sua casa? Estão se alimentando? Estão

20 brincando? Estão sendo crianças e vivendo a infância em sua plenitude? Enfim, não temos experiência ou um modelo a seguir para lidar com esse novo cenário e, com o coração apertado, vamos tentando oferecer aos estudantes, dentro das possibilidades, aquilo que nos é permitido: estabelecer vínculos que possam trazer um certo conforto e carinho para eles. Tentamos nos fazer presentes nesse momento tão instável e difícil para todos. O

25 sofrimento é geral. Tiraram o nosso chão e aprender a usar as novas ferramentas tecnológicas não é o nosso maior problema, mas entender, de fato, quais são as reais necessidades de docentes e discentes, bem como oferecer a humanização de todo esse processo, para que não seja tão doloroso e cruel.

Por outro lado, tenho avaliado o que nos foi tirado em 2020 e confrontado essa perda com os ganhos que, mesmo que indiretamente, a pandemia nos trouxe. Se pudéssemos

30



condensar todas as lacunas, certamente uma indagação se sobressairia: “O que de fato é importante agora?” Se o objetivo era sobreviver e estamos nos cuidando e com saúde, já estamos no caminho certo. Temos que ter essa clareza de que precisamos aproveitar o tempo e as oportunidades que nos são dadas e, enquanto professora, vários pensamentos me assolam: “O que os estudantes esperam de mim? O que gostaria de oferecer aos meus estudantes? O que significa a escola para eles? De que maneira posso estabelecer vínculos com as crianças?”.

Cada escola tem feito as suas escolhas metodológicas e pedagógicas, de acordo com o seu público escolar para chegar até os estudantes, para criar pontes humanas em um ambiente virtual. Em meio a essas decisões, o que não podemos perder de vista é que a escola precisa ser democrática e igualitária, precisa de veículos que cheguem a todos sem exceção; e que, chegando até todos os estudantes, o ensino e a aprendizagem sejam reais e significativos para eles. Temos que parar de focar em conteúdos compartimentados e dissociados da realidade e sim propiciar que as crianças sejam afetadas e movidas à construção do interesse pelas oportunidades reais de aprendizagem.

[...]

A Educação Humanizada já nos dá uma direção assertiva a seguir. Lidamos com pessoas, com crianças e essas relações construídas são pontes que nos ligam ou desligam uns dos outros, que constroem ou destroem, que formam ou deformam. Daí a importância de viver o momento com calma, de buscar encontrar o humano em nós mesmos e nos outros, não nos preocupando com números, planilhas e índices a alcançar, mas vivendo intensamente cada momento no contato gerador de aprendizagem... E tudo bem se não dermos conta, o que não pode acontecer é desistir. Desistir de recomeçar, desistir de lutar, desistir de viver! É o esperar de Paulo Freire: “É preciso ter esperança, mas ter esperança do verbo esperar; porque tem gente que tem esperança do verbo esperar. E esperança do verbo esperar não é esperança, é espera. Esperançar é se levantar, esperançar é ir atrás, esperançar é construir, esperançar é não desistir! Esperançar é levar adiante, esperançar é juntar-se com outros para fazer de outro modo...” (FREIRE, 1992, s. p.).

O grande aprendizado destes tempos tem sido o de valorizar o momento presente e tentar reunir forças (de onde nem imaginamos que teríamos) para dar os nossos passos, nos movendo, tirando-nos do lugar do medo, reinventando-nos nesses caminhos tortuosos e também incentivando os nossos estudantes a darem seus primeiros passos, tentando sobreviver e viver nesse desconhecido mundo pandêmico que agora nós temos.

Freire (1987) descreve o processo educativo como responsável pela tomada de consciência, possibilitando ao educando inserir-se no processo histórico como sujeito. Nas palavras de Freire, podemos vislumbrar a importância da escola e do seu papel de desnudar a realidade aos educandos, para que possam ler e interpretar não somente os textos, mas a vida; para que, assim, possam entender o momento atual, cuidando-se e discernindo as verdades e mentiras que circulam pelo mundo. Penso que 2020 e, agora, 2021 querem trazer à tona um novo paradigma humano: um sujeito que é protagonista, que tem as suas ideias, que luta pela sobrevivência, que vê a realidade ao seu redor e que, de certa forma, quer e pode transformá-la, a começar por pequenos gestos e ações que conseguem fazer em defesa da vida.

TAKAHASHI, A. M. Disponível em: www.revistaponte.org. Acesso em: 04 abr. 2022 (adaptado)



QUESTÃO 1

Desde o início do seu relato (Texto I), Akemi Miqueline Takahashi apresenta a imagem da “ponte” como representação simbólica daquilo que, mais adiante, será conceituado como “o esperar de Paulo Freire” (linha 54).

Nas alternativas abaixo, aquela que, segundo a autora, representaria uma possibilidade de “ponte”, no sentido do “esperar”, é

- (A) processos desumanizados
- (B) conteúdos compartimentados
- (C) novas ferramentas tecnológicas
- (D) oportunidades reais de aprendizagem

QUESTÃO 2

“Se, no ensino presencial, já era difícil fazer da Educação e do exercício de ensino e aprendizagem um ato prazeroso, interessante, que cativasse as crianças e as motivasse à exploração do novo, ao encanto com as descobertas, quem dirá agora no ensino a distância.”
(linhas 11-14)

Com base no trecho destacado, é possível inferir uma

- (A) crítica à instituição escola, que, muitas vezes, não atende às demandas dos estudantes.
- (B) constatação do esforço de toda a comunidade escolar para o sucesso do ensino remoto.
- (C) censura aos governantes que pouco contribuíram para a efetiva participação dos estudantes.
- (D) exaltação ao dinamismo e interação que nortearam o processo de aprendizagem no ensino remoto.

QUESTÃO 3

*“O atual contexto de pandemia em **que** estamos vivendo nos faz pensar sobre os impactos **que** tudo isso tem acarretado em nós docentes e discentes.”* (linhas 1-2)

Os elementos destacados no fragmento acima apresentam a mesma classificação de

- (A) “Entre penhascos e abismos, procuramos uma ponte **que** nos mostrasse o caminho a seguir.” (linhas 2-3)
- (B) “Podemos dizer **que** a nossa meta de 2020 foi a de tentar sobreviver.” (linhas 3-4)
- (C) “De repente todas as nossas certezas se foram, roubaram a nossa rotina e tivemos **que** aceitar uma outra, imposta ‘goela abaixo’”. (linhas 4-6)
- (D) “A reação inicial é **que** professores e estudantes ficaram perplexos diante desse novo cenário que se apresentava”. (linhas 10-11)

QUESTÃO 4

“(...) roubaram a nossa rotina e tivemos que aceitar uma outra, imposta ‘goela abaixo’”. (linhas 5-6)

A vírgula usada no trecho em destaque serve para

- (A) separar o adjunto adnominal.
- (B) separar orações independentes.
- (C) destacar a elipse do substantivo.
- (D) destacar um termo antecipado.



QUESTÃO 5

“Coisas simples e corriqueiras como ir trabalhar na escola, encontrar com os estudantes, ir para a sala de aula, sentar em rodinhas, dialogar, brincar, aprender e divertir foram abruptamente congeladas e, no lugar **disso**, ficaram o medo do vírus, o distanciamento social e o olhar a vida de longe, pelos muros, janelas e mídias sociais”. (linhas 6-9)

No trecho acima, o pronome demonstrativo destacado é um elemento de coesão que

- (A) antecipa a expressão “o medo do vírus”.
- (B) substitui a locução adverbial “no lugar”.
- (C) funciona como um conector sequencial.
- (D) retoma toda a explicação dada anteriormente.

QUESTÃO 6

“O grande aprendizado destes tempos tem sido o de valorizar o momento presente e tentar reunir forças (de onde nem imaginamos que teríamos) para dar os nossos passos” (linhas 59-60)

Na frase acima, os parênteses são empregados para

- (A) indicar continuidade de uma sequência enumerativa.
- (B) destacar informações acessórias em relação ao restante do período.
- (C) inserir um comentário ou uma observação sobre o assunto abordado.
- (D) esclarecer um acontecimento secundário em relação ao que foi exposto.

QUESTÃO 7

“Daí a importância de viver o momento com calma, de buscar encontrar o humano em nós mesmos e nos outros, não nos preocupando com números, planilhas e índices a alcançar, mas vivendo intensamente cada momento no contato gerador de aprendizagem... **E tudo bem se não dermos conta**, o que não pode acontecer é desistir.” (linhas 49-53)

O trecho sublinhado imprime ao contexto a ideia de

- (A) preocupação.
- (B) tolerância.
- (C) negação.
- (D) rigidez.

Texto II





QUESTÃO 8

A charge dialoga com os ideais de Paulo Freire, presentes no Texto I.

É possível afirmar que a resposta da borboleta reforça a necessidade de

- (A) empatia.
- (B) dinamismo.
- (C) inoperância.
- (D) subjetividade.

Texto III

SUJEITO DE SORTE

Presentemente eu posso me considerar um sujeito de sorte
Porque apesar de muito moço, me sinto são e salvo e forte
E tenho comigo pensado, Deus é brasileiro e anda do meu lado
E assim já não posso sofrer no ano passado

- 5 Tenho sangrado demais, tenho chorado pra cachorro
Ano passado eu morri, mas esse ano eu não morro
Tenho sangrado demais, tenho chorado pra cachorro
Ano passado eu morri, mas esse ano eu não morro
Ano passado eu morri, mas esse ano eu não morro
- 10 Ano passado eu morri, mas esse ano eu não morro

BELCHIOR. Disponível em: www.lettras.mus.br. Acesso em: 04 abr. 2022 (adaptado)

QUESTÃO 9

A canção “Sujeito de sorte”, gravada por Belchior em 1976 e revisitada por Emicida, em 2019, no álbum *AmarElo*, também reforça a importância de manter a esperança e não se entregar ao desespero.

O verso em que melhor se explicita a disposição do sujeito poético para seguir em frente e deixar para trás o que já havia sido superado é

- (A) “Presentemente eu posso me considerar um sujeito de sorte” (verso 1)
- (B) “Porque apesar de muito moço, me sinto são e salvo e forte” (verso 2)
- (C) “E tenho comigo pensado, Deus é brasileiro e anda do meu lado” (verso 3)
- (D) “Ano passado eu morri, mas esse ano eu não morro” (verso 6)

QUESTÃO 10

“Porque **apesar de** muito moço, me sinto são e salvo e forte” (verso 2)

Em relação ao verso acima, o conectivo destacado expressa o valor lógico-semântico de

- (A) concessão.
- (B) conclusão.
- (C) condição.
- (D) causa.



Texto IV

VENCE-DEMANDA

EDUCAÇÃO: radical vivo que monta, arrebatada e alumbrada os seres e as coisas do mundo. Fundamento assentado no corpo, na palavra, na memória e nos atos. Balaio de experiências trançado em afeto, caos, cisma, conflito, beleza, jogo, peleja e festa. Seus fios são tudo aquilo que nos atravessa e toca. Encantamento de batalha e cura que nos faz como

5 seres únicos de inscrições intransferíveis e imensuráveis. Repertório de práticas miúdas, cotidianas e contínuas, que serpenteiam no imprevisível e roçam possibilidades para plantar esperanças, amor e liberdade.

[...]

“Não basta catar a folha, é preciso cantá-la”. Para cada uma delas que brota, um trato.

10 Com o devido pedido de licença aos moradores do lugar, a folha se cata, macera, seca, queima, e se sopram palavras de força que despertem o que nela habita. As folhas nos ensinam, porém havemos de silenciar profundamente para ouvi-las. Encapsulados em um tempo do quebranto, assediados pelo olho grande e pela obsessão dos agentes contrários à vida, o que nos resta é nos munirmos de repertórios guerreiros. É possível afugentar o

15 assombro, invocar espiritualidades que façam minguar as forças da demanda cuspidas por bocas assassinas? Sim, é possível. A aposta está na educação, que é aqui lida como força de batalha e cura. Esse caráter duplo riscado nessas folhas, ao ser despertado pelo hálito e pelo ritmo do diálogo, saltará feito encantaria que dá corpo e caminho para a invocação de outros atos. Ao longo do folhear, serão despertadas sensações de cisma, implicação,

20 rebeldia, amor, fúria e liberdade. Cantarei a educação com respeito e compromisso com as aprendizagens que foram plantadas nessa terra por muitas e muitos que vieram antes – os que fazem junto essa travessia e os que irão confiar a zelação das defesas compartilhadas. Dessas aprendizagens foi feito um plantio que une diversos corpos, memórias e saberes. Um roçado de esperanças que semeia nesse chão a aposta da educação como prática que

25 tem como principal tarefa responder de forma responsável às injustiças produzidas pelo contínuo colonial. Da mesma folha se fazem o remédio e o veneno. Dosaremos, então, a medida para o cuidado e a defesa das aldeias da margem, a emenda das histórias, o porto das memórias, a vivacidade do corpo, os estímulos à alegria, o cultivo à beleza, o reconhecimento dos ciclos e a sensibilidade com as múltiplas formas que compreendem a

30 existência como ecologia. Que possamos preparar nossas artes de cura e batalha e nos sagrarmos vencedores dessa demanda que insiste em nos espreitar.

RUFINO, L. **Vence-demanda: educação e descolonização**. Rio de Janeiro: Mórula Editorial, 2021. p. 5-7.

QUESTÃO 11

Ao iniciar seu texto, Luiz Rufino parece sugerir a definição do verbete “EDUCAÇÃO”, ainda que o faça de maneira bastante poética.

O gênero verbete de dicionário, por sua vez, constitui um exemplo de texto do tipo

- (A) injuntivo
- (B) descritivo
- (C) expositivo
- (D) argumentativo



QUESTÃO 12

“Não basta catar a folha, é preciso cantá-la”. (linha 9)

No trecho acima, ocorre um fenômeno linguístico caracterizado pela semelhança entre as palavras “catar” e “cantar”.

Esse fenômeno linguístico é conhecido como

- (A) polissemia.
- (B) paronímia.
- (C) polifonia.
- (D) ambiguidade.

QUESTÃO 13

*“Encapsulados em um tempo do quebranto, assediados pelo olho grande e pela obsessão dos agentes contrários à vida, o que nos resta é nos munirmos de **repertórios guerreiros**.”*
(linhas 12-14)

A expressão sublinhada no trecho acima refere-se, no Texto IV, a conhecimentos construídos a partir de:

- (A) saberes ancestrais
- (B) narrativas de heróis
- (C) guerras civilizatórias
- (D) histórias de colonização

QUESTÃO 14

“Cantarei a educação com respeito e compromisso com as aprendizagens que foram plantadas nessa terra por muitas e muitos que vieram antes – os que fazem junto essa travessia e os que irão confiar a zelação das defesas compartilhadas. Dessas aprendizagens foi feito um plantio que une diversos corpos, memórias e saberes. Um roçado de esperanças que semeia nesse chão a aposta da educação como prática que tem como principal tarefa responder de forma responsável às injustiças produzidas pelo contínuo colonial. Da mesma folha se fazem o remédio e o veneno.”
(linhas 20-26)

Ao longo do texto, Luiz Rufino relaciona plantio a educação. Essa aproximação tem a função de:

- (A) afirmar que a pauta do meio ambiente também é uma pauta da educação.
- (B) insinuar que a educação brasileira não valoriza as práticas de agricultura.
- (C) resgatar conhecimentos ignorados pela educação praticada nas escolas.
- (D) aproximar as escolas dos debates sobre as formas de cultivo e colheita.



QUESTÃO 15

A alternativa em que o termo em destaque é regido por um verbo é:

- (A) “assediados pelo olho grande e pela obsessão dos agentes contrários **à vida**” (linhas 13-14)
- (B) “tem como principal tarefa responder de forma responsável **às injustiças**” (linha 25)
- (C) “Dosaremos, então, a medida para o cuidado e (...) os estímulos **à alegria**, o cultivo à beleza” (linha 26-28)
- (D) “Dosaremos, então, a medida para o cuidado e (...) os estímulos à alegria, o cultivo **à beleza**” (linha 26-28)

QUESTÃO 16

“Da mesma folha **se** fazem o remédio e o veneno”. (linha 26)

Na frase destacada, o pronome “se” exerce o papel sintático-semântico de

- (A) reflexivo
- (B) recíproco
- (C) apassivador
- (D) indeterminador

Texto V

ESCOLA E AFETOS: UM ELOGIO DA RAIVA E DA REVOLTA

A escola transformadora não suprime a rebeldia e nem a condena de antemão. Ao contrário, busca desvelar suas causas, canalizando o rancor destrutivo para o questionamento das injustiças e propondo ações para sua transformação. A raiva e a rebelião são entendidas como parte do processo para a formação de indivíduos autônomos, capazes de crítica e reflexão.

5

Ao propor o desenvolvimento de um sujeito afetivamente inatacável, sem considerar as etapas que levam a ele e sem propor caminhos para a sua (auto) construção, a BNCC presta um desserviço a alunos e educadores, responsabilizando-os previamente pelos maus resultados que surgirão. Como exigir de um estudante negro e da periferia que faça escolhas “livres e com autonomia” para seu “projeto de vida” numa comunidade miserável e embrutecida pela violência? De que maneira sugerir “resiliência” à estudante que enfrenta o assédio no transporte público a caminho de uma escola sem infraestrutura e sem professor? Como cobrar que educadores e educadoras “promovamos direitos humanos” quando seu direito constitucional à greve é duramente reprimido pelas forças do Estado?

10

Vivemos num mundo injusto e num país abissalmente desigual. É compreensível e indispensável que alunos e professores sintam raiva, que se indignem. Que a escola esteja a serviço da transformação da indignação em ação, trabalhando a raiva e a revolta como insumo básico nas discussões dos aspectos afetivos no ambiente escolar.

15



QUESTÃO 17

Já na leitura do título escolhido por Rodrigo Ratier o leitor pode ter um estranhamento na medida em que se propõe o elogio a sentimentos que comumente são reprimidos ou controlados.

Ao elogiar a raiva, o autor defende que ela é uma emoção que a escola precisa

- (A) dizimar
- (B) ensinar
- (C) incentivar
- (D) ressignificar

QUESTÃO 18

*“A escola transformadora não suprime a rebeldia e nem a condena de antemão. **Ao contrário**, busca desvelar suas causas, canalizando o rancor destrutivo para o questionamento das injustiças e propondo ações para sua transformação”.* (linhas 1-3)

O elemento destacado no fragmento acima exerce um papel sintático-semântico de valor

- (A) aditivo
- (B) assertivo
- (C) alternativo
- (D) adversativo

QUESTÃO 19

*Como exigir de um estudante negro e da periferia que faça escolhas **“livres e com autonomia”** para seu **“projeto de vida”** numa comunidade miserável e embrutecida pela violência? De que maneira sugerir **“resiliência”** à estudante que enfrenta o assédio no transporte público a caminho de uma escola sem infraestrutura e sem professor? Como cobrar que educadores e educadoras **“promovamos direitos humanos”** quando seu direito constitucional à greve é duramente reprimido pelas forças do Estado?* (linhas 9-14)

Nos textos escritos, o uso das aspas tem objetivos distintos, a depender do contexto e da intenção de quem escreve.

No trecho destacado, esse recurso gráfico foi utilizado para

- (A) referenciar trechos de outro texto.
- (B) sugerir sentidos opostos às expressões.
- (C) evidenciar pensamentos específicos do autor.
- (D) marcar concordância em relação às ideias citadas.

QUESTÃO 20

Dentre os processos formadores de vocábulos, a derivação é um dos mais usados.

A correta classificação do processo derivacional está expressa em

- (A) “desserviço” (linha 8) – derivação sufixal
- (B) “embrutecida” (linha 11) – derivação parassintética
- (C) “infraestrutura” (linha 12) – derivação prefixal e sufixal
- (D) “abissalmente” (linha 15) – derivação prefixal



REDAÇÃO

Tendo os textos da prova de Língua Portuguesa como motivadores para sua reflexão, elabore um texto **dissertativo-argumentativo** em que manifeste seu ponto de vista a respeito da seguinte questão:

“Esperançar”: é possível repensar a escola, suas práticas e seus espaços na perspectiva do acolhimento?

IMPORTANTE:

Seu texto deverá:

- evitar cópia integral ou parcial de fragmentos dos textos da prova;
- conter obrigatoriamente argumentos que sustentem suas opiniões;
- ter entre 20 e 25 linhas;
- apresentar letra legível e não conter rasuras;
- ter, no mínimo, três parágrafos;
- estar de acordo com a norma-padrão para a modalidade escrita;
- ser em prosa;
- estar de acordo com a proposta apresentada;
- ser transcrito no local indicado na FOLHA DE TEXTOS DEFINITIVOS.

OBSERVAÇÃO FINAL:

A nota ZERO será atribuída às redações que apresentarem alguma das seguintes características:

- folha completamente em branco;
- número insuficiente de linhas (9 linhas ou menos);
- letra ilegível;
- fuga ao tema;
- fuga ao tipo textual (ausência de qualquer indício de opinião);
- palavras de baixo calão e/ou comentários ofensivos ou que desrespeitem os direitos humanos.



LEGISLAÇÃO

QUESTÃO 21

De acordo com o texto da Constituição Federal de 1988, a República Federativa do Brasil rege-se nas suas relações internacionais pelo princípio da

- (A) autodeterminação dos povos.
- (B) dignidade da pessoa humana.
- (C) sociedade livre, justa e solidária.
- (D) pluralidade dos partidos políticos.

QUESTÃO 22

Segundo o que dispõe a Constituição Federal de 1988, no tocante aos direitos políticos e aos partidos políticos, é correto afirmar que

- (A) o alistamento eleitoral e o voto são obrigatórios para os analfabetos e facultativos para os maiores de 70 (setenta) anos.
- (B) não podem alistar-se como eleitores os estrangeiros e, durante o período do serviço militar obrigatório, os conscritos.
- (C) somente terão direito a recursos do fundo partidário e acesso gratuito à televisão os partidos políticos majoritários.
- (D) os partidos políticos, após adquirirem personalidade jurídica, registrarão seus estatutos no Congresso Nacional.

QUESTÃO 23

Nos termos da Lei nº 8.112/1990, é correto afirmar que

- (A) a investidura em cargo público ocorrerá com o exercício.
- (B) a posse é uma das formas de provimento de cargo público.
- (C) a posse dar-se-á, em caráter efetivo, quando se tratar de cargo provimento efetivo.
- (D) exercício é o efetivo desempenho das atribuições do cargo público ou da função de confiança.

QUESTÃO 24

A Lei nº 8.112/1990 dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais.

No que se refere à revisão dos processos, é correto afirmar que

- (A) em caso de falecimento ou desaparecimento do servidor, apenas parentes até o terceiro grau poderão requerer a revisão do processo.
- (B) na petição inicial, o requerente pedirá dia e hora para a produção de provas e inquirição das testemunhas que arrolar.
- (C) o processo disciplinar poderá ser revisto, em até 1 (um) ano, a pedido ou de ofício, quando se aduzirem novas provas.
- (D) a alegação de injustiça da penalidade constitui fundamento para a revisão, ainda que que ausentes fatos novos.



QUESTÃO 25

O Decreto nº 7.724/2012 regulamenta a Lei nº 12.527/2011, que dispõe sobre o acesso a informações.

No que se refere aos seus dispositivos, é correto afirmar que

- (A) para os efeitos desse decreto, considera-se informação apenas os dados processados que podem ser utilizados para produção e transmissão de conhecimento.
- (B) informação pessoal é aquela submetida temporariamente à restrição de acesso público em razão de sua imprescindibilidade para a segurança.
- (C) o fornecimento da informação é gratuito, ressalvada a cobrança do valor referente ao custo dos serviços e dos materiais utilizados.
- (D) somente a pessoa natural poderá formular pedido de acesso à informação, vedados os pedidos genéricos.

QUESTÃO 26

De acordo com a Lei nº 8.112/1990 (Estatuto do Servidor Público Federal), no que se refere ao regime disciplinar, é correto afirmar que

- (A) a responsabilidade administrativa do servidor será afastada no caso de absolvição criminal resultante da falta de provas.
- (B) a acumulação de cargos, ainda que lícita, fica condicionada à comprovação da compatibilidade de horários.
- (C) a responsabilidade civil decorre apenas de ato omissivo doloso que resulte em prejuízo ao erário ou a terceiros.
- (D) é vedada a acumulação remunerada de cargos públicos, ressalvados os casos previstos em lei complementar.

QUESTÃO 27

A Lei nº 9.784/1999 estabelece normas básicas sobre o processo administrativo no âmbito da Administração Federal direta e indireta, visando, em especial, à proteção dos direitos dos administrados e ao melhor cumprimento dos fins da Administração.

De acordo com seus dispositivos, é correto afirmar que

- (A) são legitimados como interessados no processo administrativo aqueles que, sem terem iniciado o processo, têm direitos que possam ser afetados pela decisão a ser adotada.
- (B) ao contrário das pessoas físicas, as jurídicas não são legitimadas como interessadas no processo administrativo, face a ausência de responsabilidade.
- (C) a avocação temporária de competência atribuída a órgão hierarquicamente inferior será permitida, ordinariamente, sem exigir justificativas.
- (D) as matérias de competência exclusiva do órgão, inexistindo ato interno contrário, poderão ser objeto de delegação de competência.



QUESTÃO 28

A luz do que dispõe a Lei nº 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD), é **INCORRETO** afirmar que

- (A) o tratamento de dados pessoais cujo acesso é público deve considerar a finalidade, a boa-fé e o interesse público que justificaram sua disponibilização.
- (B) a disciplina da proteção de dados pessoais tem como um dos fundamentos a autodeterminação informativa.
- (C) a lei não permite o tratamento de dados pessoais de crianças e de adolescentes, por se referir a dados sensíveis.
- (D) para os fins dessa lei, dado pessoal sobre origem racial ou étnica considera-se um dado pessoal sensível.

QUESTÃO 29

A Lei nº 11.892/2008 institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

De acordo com essa lei, “O Colégio Pedro II é equiparado aos institutos federais para efeito de incidência das disposições que regem a autonomia e a utilização dos instrumentos de gestão do quadro de pessoal e de ações de regulação, avaliação e supervisão das instituições e dos cursos de educação profissional e superior”.

No que se refere aos seus dispositivos, é correto afirmar que

- (A) a administração dos Institutos Federais terá como órgãos de execução o Conselho de Dirigentes e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.
- (B) as presidências do Colégio de Dirigentes e do Conselho Superior serão exercidas pelo Pró-Reitor de Ensino e pelo Reitor, respectivamente.
- (C) os Institutos Federais terão como órgão executivo a Reitoria, composta por 1 (um) Reitor e 5 (cinco) Pró-Reitores.
- (D) o Colégio Pedro II terá a mesma estrutura, autonomia administrativa e organização das Universidades Federais.

QUESTÃO 30

A Lei nº 13.146/2015 destina-se a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania.

De acordo com seus dispositivos, é correto afirmar que

- (A) considera-se tecnologia assistiva ou ajuda técnica, para fins de aplicação dessa lei, qualquer forma de interação dos cidadãos que abrange a Língua Brasileira de Sinais (Libras) e o Braille.
- (B) barreiras urbanísticas ou arquitetônicas são o conjunto de objetos existentes nas vias e nos espaços públicos, superpostos ou adicionados aos elementos de urbanização ou de edificação.
- (C) consideram-se salas de aula inclusivas as modificações que não acarretem ônus desproporcional, a fim de assegurar que a pessoa com deficiência possa gozar todos os direitos fundamentais.
- (D) profissional de apoio escolar é considerada a pessoa que exerce atividades de alimentação, higiene e locomoção do estudante com deficiência e atua em todas as atividades escolares nas quais se fizer necessário.



INFORMÁTICA

QUESTÃO 31

A criptografia está presente em nosso cotidiano para proteger os dados que transmitimos e armazenamos ao fazer compras pela internet, cadastros em sites, envios de mensagens, entre outras atividades. Na técnica conhecida como Cifra de César, utilizada pelo imperador romano, cada letra da mensagem original era substituída pela letra em três posições à frente no alfabeto.

Na Cifra de César, **MENTALIDADE NOVA** seria transmitida como

- (A) AVON EDADILATNEM.
- (B) NFOUBMOEBEI OUXB.
- (C) NIOUBMOEBEF OPXB.
- (D) PHQWDOLGDGH QRYD.

QUESTÃO 32

O Windows Defender Antivírus usa o poder da nuvem, _____, _____ e análise de comportamento para proteger seus dispositivos contra ameaças sofisticadas emergentes.

As expressões que completam corretamente a afirmação acima são

- (A) inferência; inteligência artificial.
- (B) inteligência artificial; ótica ampla.
- (C) inferência; aprendizado de máquina.
- (D) ótica ampla; aprendizado de máquina.

QUESTÃO 33

O PowerPoint 2013 possibilita o recurso Anotações Mestras.

São comandos da guia ANOTAÇÕES MESTRAS

- (A) Espaços Reservados; Editar Anotações.
- (B) Editar Anotações; Estilos de Plano de Fundo.
- (C) Orientação das Anotações; Tamanho do Slide.
- (D) Tamanho da Anotação; Imagem da Anotação.

QUESTÃO 34

Considere um formulário criado no Formulários Google com a pergunta a seguir:

Texto da pergunta	Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3	Coluna 4
Linha 1	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A pergunta é do tipo

- (A) Grade de caixa de seleção.
- (B) Grade de múltipla escolha.
- (C) Lista suspensa.
- (D) Escala linear.



QUESTÃO 35

O PowerPoint 2013 oferece diversos designs de layouts para slides.

São designs de layouts para slides:

- (A) Cabeçalho da Seção; Duas Partes de Conteúdo.
- (B) Layout personalizado; Título e imagem.
- (C) Slide de comparação; Título e imagem.
- (D) Slide de título; Slide de comparação.

QUESTÃO 36

Considere um formulário criado no Formulários Google com as 3 perguntas a seguir:

Pergunta 1 <input type="radio"/> Opção 1 <input type="radio"/> Opção 2
Pergunta 2 <input type="checkbox"/> Opção 1 <input type="checkbox"/> Opção 2
Pergunta 3 Texto de resposta longa

As perguntas 1, 2 e 3 são, respectivamente, do tipo

- (A) Caixas de seleção; Múltipla escolha; Parágrafo.
- (B) Caixas de seleção; Múltipla escolha; Texto de resposta longa.
- (C) Múltipla escolha; Caixas de seleção; Parágrafo.
- (D) Múltipla escolha; Caixas de seleção; Texto de resposta longa.

QUESTÃO 37

Considere a Tabela Progressiva do Imposto de Renda na Participação dos Lucros e Resultados:

Base de cálculo	Alíquota
Até R\$ 6.677,55	(Isenta)
De R\$ 6.677,55 a R\$ 9.922,28	7,5%
De R\$ 9.922,29 a R\$ 13.167,00	15%
De R\$ 13.167,01 a R\$ 16.380,28	22,5%
Acima de R\$ 16.380,38	27,5%



Na planilha a seguir, elaborada no Excel 2013, são informados cinco valores de PLR (Participação dos Lucros e Resultados – coluna A) e o respectivo imposto (coluna B):

	A	B
1	PLR	IMPOSTO
2	R\$ 5.000,00	R\$ -
3	R\$ 8.000,00	R\$ 600,00
4	R\$ 10.000,00	R\$ 1.500,00
5	R\$ 15.000,00	R\$ 3.375,00
6	R\$ 20.000,00	R\$ 5.500,00

A fórmula correta para informar, na célula B3, o valor do imposto com base no PLR informado na célula A3 e atendendo as faixas e percentuais estabelecidos na Tabela Progressiva do Imposto de Renda na Participação dos Lucros e Resultados é:

- (A) =SE(A2<=6677,55;0;SE(A2<=9922,28;A2*7,5%);SE(A2<=13167;A2*15%);SE(A2<=16380,28;A2*22,5%;A2*27,5%))
- (B) =SE(A2<=6677,55;0;SE(A2<=9922,28;A2*7,5%;SE(A2<=13167;A2*15%;SE(A2<=16380,28;A2*22,5%;SENÃO(A2*27,5%))))))
- (C) =SE(A2<=6677,55;0;SE(A2<=9922,28;A2*7,5%);SE(A2<=13167;A2*15%);SE(A2<=16380,28;A2*22,5%);SENÃO(A2*27,5%))
- (D) =SE(A2<=6677,55;0;SE(A2<=9922,28;A2*7,5%;SE(A2<=13167;A2*15%;SE(A2<=16380,28;A2*22,5%;A2*27,5%))))

QUESTÃO 38

Na votação sobre uma determinada decisão, foram apurados os votos a favor da decisão, os votos contrários à decisão e as abstenções.

Na planilha a seguir, elaborada no Excel 2013, constam o detalhamento da votação e a totalização dos votos:

	A	B
1	Votação	
2	A favor	Abstenção
3	Contra	A favor
4	Contra	Contra
5	Contra	A favor
6	Abstenção	Contra
7	A favor	Abstenção
8	A favor	Contra
9	Abstenção	Contra
10	A favor	Contra
11	Totalização	
12	A favor	6
13	Contra	8
14	Abstenção	4

A fórmula correta para a totalização na célula B12 dos votos A favor é:

- (A) =MÉDIASE(\$B\$2:\$B\$12;A14)
- (B) =MÉDIASE(\$B\$2;B\$12:\$A14)
- (C) =MÉDIASE(\$B\$2:B\$12:\$A14)
- (D) =MÉDIASE(\$B\$2;B\$12;\$A14)



QUESTÃO 39

Considere uma linguagem de máquina primitiva, com um tamanho de 8 bits para cada instrução, dividindo-a em duas partes: um **código de operação** de 3 bits, que especifica a operação a ser executada, mais um **operando** de 5 bits, que indica o endereço do dado sobre o qual a operação será realizada.

Admita a existência de um **acumulador** na unidade de aritmética e lógica no qual as operações aritméticas são executadas. A tabela 1 a seguir define o **conjunto de instruções** desta CPU.

Código de Operação	Significado
001	Carregue: copie no acumulador o conteúdo da palavra endereçada.
010	Armazene: copie na palavra endereçada o valor do acumulador.
011	Some: substitua o conteúdo atual do acumulador pela soma de seu conteúdo com o conteúdo da palavra endereçada.
100	Subtraia: substitua o conteúdo atual do acumulador pelo resultado obtido da subtração entre este conteúdo e o conteúdo da palavra endereçada.
101	Desvie: salte para a instrução indicada pela palavra endereçada.
110	Desvie se diferente de zero: salte para a instrução na palavra endereçada se o valor contido no acumulador for diferente de zero.
111	Pare: encerre a execução.

Tabela 1– Conjunto de instruções da linguagem de máquina.

Suponha que um programa tenha sido carregado nas dez primeiras palavras da memória principal. Além das dez palavras indicadas, outras também receberam valores. A tabela 2 mostra o conteúdo completo da memória no início da execução do programa.

	Palavra			
→	00000 (0)	00001 (1)	00010 (2)	00011 (3)
	00101010	01001100	00101110	01101011
	00100 (4)	00101 (5)	00110 (6)	00111 (7)
	01001110	00101100	10001101	01001100
	01000 (8)	01001 (9)	01010 (10)	01011 (11)
	11000010	11100000	00000011	00000100
	01100 (12)	01101 (13)	01110 (14)	01111 (15)
	00000000	00000001	00000000	00000000

Tabela 2 – Conteúdo de memória.

A execução começa no endereço 00000, com a instrução 00101010, e as instruções são executadas na ordem em que aparecem, exceto menção em contrário.

Após a execução da segunda instrução, o valor na palavra 01100 será

- (A) 00000001.
- (B) 00000011.
- (C) 00101100.
- (D) 11000010.



QUESTÃO 40

Considere a tabela TÉCNICO, construída e povoada no Access 2013, conforme a figura a seguir:

siape	nome	sexo	nascimento	função	ingresso
1	André Ávila	M	03/04/1992	Assistente	04/07/2009
2	Beatriz Nolte	F	07/09/1995	Assistente	04/07/2009
3	Célio Damascenc	M	03/02/1990	Inspetor	13/08/2007
4	Danilo Ventura	M	04/10/1991	Psicólogo	19/04/2008
5	Emerson Sena	M	28/11/1993	Assistente	15/05/2008
6	Fabício Silva	M	18/10/1990	Assistente	17/08/2006
7	Glaucio Mendes	M	29/12/1995	Inspetor	18/09/2008
8	Heloísa Teles	F	30/10/1991	Assistente	07/08/2009
9	Ilana Costa	F	09/09/1990	Assistente	13/02/2008
10	Jairo Coimbra	M	11/12/1985	Inspetor	30/10/2008

Considere a consulta à tabela TÉCNICO, implementada no Access 2013, e apresentada a seguir:

Campo:	nome	função	ingresso	nascimento
Tabela:	TÉCNICO	TÉCNICO	TÉCNICO	TÉCNICO
Classificação:				
Mostrar:	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Crítérios:				>#01/01/1991#
ou:				

Executando a consulta sobre a tabela povoada, tem-se como resultado:

(A)

nome	função	ingresso
André Ávila	Assistente	04/07/2009
Beatriz Nolte	Assistente	04/07/2009
Danilo Ventura	Psicólogo	19/04/2008
Emerson Sena	Assistente	15/05/2008
Glaucio Mendes	Inspetor	18/09/2008
Heloísa Teles	Assistente	07/08/2009

(B)

nome	função	ingresso	nascimento
André Ávila	Assistente	04/07/2009	03/04/1992
Beatriz Nolte	Assistente	04/07/2009	07/09/1995
Danilo Ventura	Psicólogo	19/04/2008	04/10/1991
Emerson Sena	Assistente	15/05/2008	28/11/1993
Glaucio Mendes	Inspetor	18/09/2008	29/12/1995
Heloísa Teles	Assistente	07/08/2009	30/10/1991

(C)

nome	função	ingresso	nascimento
André Ávila	Assistente	04/07/2009	03/04/1992
Beatriz Nolte	Assistente	04/07/2009	07/09/1995
Célio Damascenc	Inspetor	13/08/2007	03/02/1990
Danilo Ventura	Psicólogo	19/04/2008	04/10/1991
Emerson Sena	Assistente	15/05/2008	28/11/1993
Fabício Silva	Assistente	17/08/2006	18/10/1990
Glaucio Mendes	Inspetor	18/09/2008	29/12/1995
Heloísa Teles	Assistente	07/08/2009	30/10/1991
Ilana Costa	Assistente	13/02/2008	09/09/1990
Jairo Coimbra	Inspetor	30/10/2008	11/12/1985



(D)

nome	função	nascimento
André Ávila	Assistente	03/04/1992
Beatriz Nolte	Assistente	07/09/1995
Célio Damasceno	Inspetor	03/02/1990
Danilo Ventura	Psicólogo	04/10/1991
Emerson Sena	Assistente	28/11/1993
Fabício Silva	Assistente	18/10/1990
Glauco Mendes	Inspetor	29/12/1995
Heloísa Teles	Assistente	30/10/1991
Ilana Costa	Assistente	09/09/1990
Jairo Coimbra	Inspetor	11/12/1985

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 41

A Lei nº 9.394 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, sancionada em 20 de dezembro de 1996, trata, no Capítulo II, dos dispositivos legais sobre a educação básica.

Ao definir como deve ser a organização da educação infantil, a legislação estabelece no Art. 31, em seu item IV, a seguinte regra comum a ser considerada:

- (A) Avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental.
- (B) Controle de frequência pela instituição de educação pré-escolar, exigida a frequência mínima de 60% (sessenta por cento) do total de horas.
- (C) Carga horária mínima anual de 800 (oitocentas) horas, distribuída por um mínimo de 200 (duzentos) dias de trabalho educacional.
- (D) Expedição de documentação que permita atestar os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança.

QUESTÃO 42

A Resolução nº 2 do Conselho Nacional da Educação, de 30 de janeiro de 2012, definiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Ela se articula com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica e reúne princípios, fundamentos e procedimentos para orientar as políticas públicas educacionais nos estados, Distrito Federal e municípios do país. Com a publicação da Base Nacional Comum Curricular, foram introduzidas algumas alterações nas diretrizes propostas pela Resolução nº 2/2012.

A alteração introduzida pela Base Nacional Comum Curricular no Art. 8º, da Resolução nº 2/2012, para a organização curricular em áreas de conhecimento no ensino médio foi

- (A) incluir a área de Tecnologias às áreas de Linguagem, Matemática e Ciências da Natureza e acrescentar a área de Ciências Sociais Aplicadas à área de Ciências Humanas.
- (B) associar as Tecnologias às áreas de Linguagem, Matemática e Ciências da Natureza.
- (C) relacionar a área de Tecnologias a todas as áreas definidas pela Resolução nº 2/2012.
- (D) acrescentar as Ciências Sociais Aplicadas à área de Ciências Humanas.



QUESTÃO 43

O Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, regulamenta o § 2º do art. 36 e os artigos 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

O art. 4º do Decreto determina que a educação profissional técnica de nível médio será desenvolvida

- (A) considerando-se os itinerários formativos e unidades curriculares da educação básica.
- (B) articulada às áreas da educação, do trabalho e emprego, e da ciência e tecnologia.
- (C) em função da estrutura socio-ocupacional e tecnológica.
- (D) de forma articulada com o ensino médio.

QUESTÃO 44

O Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006, institui no âmbito federal o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA.

No art. 6º determina, para os estudantes com aproveitamento satisfatório no curso de educação profissional técnica de nível médio, no âmbito do PROEJA, que eles obtenham diploma com habilitação

- (A) na respectiva área profissional, mas sem atestar a conclusão do ensino médio para fins de prosseguir os estudos em nível superior.
- (B) de validade nacional tanto para habilitação na área profissional de sua formação quanto para ensino médio.
- (C) de validade estadual para fins de habilitação na área profissional de sua formação.
- (D) de educação profissional técnica na modalidade de educação de jovens e adultos.

QUESTÃO 45

De acordo com a Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio,

O currículo deve contemplar tratamento metodológico que evidencie a _____, a _____ e a _____ ou outras formas de interação e articulação entre diferentes campos de saberes específicos, contemplando vivências práticas e vinculando a educação escolar ao mundo do trabalho e à prática social e possibilitando o aproveitamento de estudos e o reconhecimento de saberes adquiridos nas experiências pessoais, sociais e do trabalho (Resolução CNE/CEB nº 3/2018, Art. 7, § 2º).

Os termos que completam correta e sequencialmente as lacunas são

- (A) memorização, diversificação, disciplina.
- (B) transmissão de saberes, disciplina, contextualização.
- (C) contextualização, diversificação, transdisciplinaridade.
- (D) memorização, transdisciplinaridade e transmissão de saberes.



QUESTÃO 46

O decreto nº 5.154/2004 regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.

De acordo com o parágrafo 2º, do seu artigo 3º, os cursos para os trabalhadores, objetivando a qualificação para o trabalho e a elevação do nível de escolaridade do trabalhador, o qual, após a conclusão com aproveitamento dos referidos cursos, fará jus a certificados de formação inicial ou continuada para o trabalho, articular-se-ão,

- (A) preferencialmente, com os cursos de educação de jovens e adultos.
- (B) obrigatoriamente, com os cursos de educação de jovens e adultos.
- (C) preferencialmente, com os cursos de graduação.
- (D) obrigatoriamente, com os cursos de graduação.

QUESTÃO 47

A Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB) estabelece, no artigo 64, que a formação de profissionais de educação para administração, planejamento, inspeção, supervisão e orientação educacional para a educação básica será feita, a critério da instituição de ensino, em cursos de

- (A) graduação em pedagogia ou em nível de extensão.
- (B) extensão em pedagogia ou em nível de aperfeiçoamento.
- (C) graduação em pedagogia ou em nível de pós-graduação.
- (D) extensão em pedagogia ou em nível de pós-graduação.

QUESTÃO 48

O Decreto nº 5.840/2006 institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – Proeja.

Em seu artigo 4º, o referido decreto estabelece que os cursos de educação profissional técnica de nível médio do PROEJA deverão contar com carga horária mínima de

- (A) duas mil e quatrocentas horas.
- (B) duas mil e duzentas horas.
- (C) mil e quatrocentas horas.
- (D) mil e duzentas horas.

QUESTÃO 49

Visando a proteger a integridade e a escolarização das crianças e dos adolescentes, o artigo 56 da Lei nº 8.069/1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA), estabelece que os dirigentes de ensino fundamental deverão comunicar ao Conselho Tutelar os casos de

- (A) recorrência de retenção escolar; alto índice de faltas, mesmo que justificadas, e de evasão escolar, esgotados os recursos escolares; e violência contra seus estudantes.
- (B) possibilidade de repetência; reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, garantindo-se os recursos escolares; e maus-tratos envolvendo seus estudantes.
- (C) alto índice de retenção escolar; reiteração de faltas, mesmo que justificadas, e de evasão escolar, garantindo-se a aplicação dos recursos escolares; e violência contra seus estudantes.
- (D) elevados níveis de repetência; reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, esgotados os recursos escolares; e maus-tratos envolvendo seus estudantes.



QUESTÃO 50

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), homologada em dezembro de 2017, é um documento normativo que define o conjunto de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da educação básica.

Analise as afirmativas a seguir:

- I. A BNCC reconhece que a educação básica deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global, o que implica compreender a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva.
- II. O conceito de educação integral com o qual a BNCC está comprometida se refere à construção intencional de processos educativos que promovam aprendizagens sintonizadas com as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes e, também, com os desafios da sociedade contemporânea.
- III. A BNCC propõe a continuação da fragmentação disciplinar do conhecimento, o estímulo ao ensino linear, a importância da memorização de conteúdos e o protagonismo do professor no processo de aprendizagem e na construção do projeto de vida.
- IV. O currículo do ensino médio será composto pela Base Nacional Comum Curricular e por itinerários formativos, que deverão ser organizados por meio da oferta de diferentes arranjos curriculares, conforme a relevância para o contexto local e a possibilidade dos sistemas de ensino.

Estão corretas

- (A) I, II e III.
- (B) I, II e IV.
- (C) I, III e IV.
- (D) II, III e IV.

QUESTÃO 51

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) está intimamente ligada à construção dos Currículos Estaduais e Municipais, bem como ao Projeto Político Pedagógico e ao currículo das escolas. É um documento normativo, composto por um conjunto de referenciais, que determina os conhecimentos e habilidades essenciais e define um conjunto de dez competências gerais, que devem ser desenvolvidas de forma integrada aos componentes curriculares, ao longo de toda a educação básica.

Conforme a versão de 2017 desse documento, é correto afirmar que

- (A) a BNCC afirma, de maneira explícita, o seu compromisso com a educação tradicional.
- (B) a BNCC afirma que a educação básica deve visar ao processo educativo para torná-lo objetivo e operacional, com formação para o trabalho.
- (C) com a homologação da Base Nacional Comum Curricular, somente as redes públicas de ensino terão diante de si a tarefa de construir currículos com base nas aprendizagens essenciais estabelecidas na BNCC.
- (D) a BNCC reconhece que a educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da natureza.



QUESTÃO 52

No dia 10 de junho de 2021, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/1996 foi alterada pela Lei nº 14.164/2021 para dispor sobre a

- (A) prevenção da violência contra a mulher nos currículos da educação básica e instituir a Semana Escolar de Combate à Violência contra a Mulher.
- (B) educação bilíngue de surdos como uma modalidade de ensino independente — antes incluída como parte da educação especial.
- (C) duração de 9 (nove) anos para o ensino fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis) anos de idade.
- (D) obrigatoriedade da temática “História e cultura afro-brasileira e indígena”.

QUESTÃO 53

Uma das teorias do desenvolvimento humano mais conhecidas foi formulada pelo biólogo suíço Jean Piaget (1896-1980). Ela afirma que o processo se dá em 4 estágios: Sensório-motor (zero a 2 anos), Pré-operacional (2 a 7 anos), Operatório concreto (7 a 12 anos) e Operatório formal (a partir dos 12 anos).

Conforme formulado por Jean Piaget, o estágio operatório concreto tem como característica a criança

- (A) ainda não ter consolidado a habilidade de pensar de forma abstrata, mas já conseguir resolver desafios com base em problemas concretos.
- (B) passar a ter maior capacidade de pensar soluções mentais para problemas reais, pois começa a desenvolver um raciocínio mais lógico.
- (C) diminuir o egocentrismo e passar a adquirir a capacidade de se colocar no lugar do outro e entender alguns conceitos morais.
- (D) começar a dominar a linguagem e os símbolos humanos de comunicação.

QUESTÃO 54

Quando vigorava a concepção religiosa da educação no Brasil, os colonizadores difundiram a ideia de que as culturas dos povos originários eram inferiores à cultura ocidental europeia e escravocrata. Hoje, o respeito à diversidade ainda encontra muitas barreiras, que vão desde a formação dos professores até a organização curricular. No estudo realizado numa escola municipal, a prática pedagógica foi analisada frente à diversidade cultural indígena em sala de aula. A pesquisa constatou que os professores não se sentiam preparados para atender os alunos indígenas.

A estratégia que tem como objetivo a melhoria do processo de ensino e aprendizagem dos professores dessa escola é

- (A) buscar uma formação específica sobre a cultura indígena na educação superior no estado.
- (B) refazer o planejamento didático das aulas de acordo com a grade curricular adotada pela escola.
- (C) orientar o trabalho na perspectiva interdisciplinar, reconhecer as diferenças e considerar todos os estudantes como atores na construção do conhecimento.
- (D) preparar aulas extraclasse para os estudantes indígenas, a fim de que consigam acompanhar os procedimentos metodológicos e os conteúdos curriculares ministrados em sala.



QUESTÃO 55

O ensino superior no Brasil ocorreu de forma tardia, e a escassez de políticas públicas efetivas favoreceu a consolidação do caráter excludente do setor na educação brasileira. A partir de 2002, ocorreu uma importante ampliação do acesso dos segmentos menos favorecidos às universidades públicas e privadas.

Pode-se dizer que esse esforço para a reestruturação das políticas da educação superior

- (A) impactou nos processos de inclusão social das populações marginalizadas.
- (B) garantiu assistência estudantil a todos os estudantes de baixa renda.
- (C) reduziu maciçamente a desigualdade e a exclusão social.
- (D) redundou na melhoria da educação básica no país.

QUESTÃO 56

Muitos educadores, apesar de apoiarem a implementação e desenvolvimento de ações que visem à prevenção do uso indevido e do abuso de drogas, não admitem como responsabilidade de sua prática pedagógica a abordagem dessa temática em sala de aula, nem se sentem seguros para tratar do assunto com os seus estudantes.

Uma das estratégias de intervenção para enfrentar de pedagogicamente essa questão no contexto escolar é

- (A) incentivar os professores a construir habilidades para conduzir processos educativos sobre o tema.
- (B) revisar os critérios disciplinares da escola de modo a coibir o uso de drogas pelos estudantes.
- (C) identificar e afastar os estudantes que usam drogas psicoativas do convívio com os demais.
- (D) indicar profissionais de saúde qualificados para tratar dos estudantes toxicodependentes.

QUESTÃO 57

Quando pensamos a função da educação nessa formação cognitiva das crianças e das/os jovens negras/os no Brasil, refletimos sobre a produção subjetiva promovida pela instituição escolar com o apagamento da história e da cultura do povo negro. Se o racismo bloqueia o desenvolvimento cognitivo, intelectual e emocional dos nossos jovens, [...] precisamos de uma educação antirracista. Um país, uma sociedade democrática é, sem dúvida, um país e uma sociedade sem racismo. Aliás, é necessário compreender que não pode haver educação sem considerar a questão racial.

OLIVEIRA, L. R.; BALIEIRO, T. B.; SANTOS, A. O. Racismo e psicologia na escola: diálogos entre Fanón e Freire. **Arq. Bras. Psicol.**, v. 72, n. spe, Rio de Janeiro, 2020.

Com base na compreensão da relação entre educação e questão racial estabelecida no texto, uma contribuição necessária da escola para uma sociedade sem racismo é a

- (A) manutenção do modelo de ensino eurocêntrico.
- (B) valorização dos saberes e das práticas afroreferenciadas.
- (C) restrição das discussões étnico-raciais no âmbito das atividades extracurriculares.
- (D) complementação curricular voltada para as práticas folclóricas de matrizes africanas.



QUESTÃO 58

De acordo com Libâneo (2006), as tendências pedagógicas podem ser classificadas em dois conjuntos de pedagogias: a pedagogia liberal e a pedagogia progressista. As tendências progressistas são as que mantêm tacitamente as finalidades sociopolíticas da educação, por meio de uma análise crítica das realidades sociais. Nessa visão, a escola trabalha de modo a desenvolver uma conscientização crítica por parte dos educandos e, em decorrência disso, tencionar uma transformação social.

LIBÂNEO, J. C. **Democratização da escola pública**: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. 21.ed. São Paulo: Loyola, 2006.

Com base na concepção apresentada pelo autor, a pedagogia progressista manifesta-se nas tendências

- (A) tradicional, renovada e progressista.
- (B) renovada, progressista e tecnicista.
- (C) libertadora, libertária e crítico-social dos conteúdos.
- (D) renovada, progressista, renovada não diretiva e tecnicista.

QUESTÃO 59

Podemos entender a avaliação da aprendizagem escolar como um ato amoroso, na medida em que a avaliação tem por objetivo diagnosticar e incluir o educando, pelos mais variados meios, no curso da aprendizagem satisfatória, que integre todas as suas experiências de vida.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar**: estudos e proposições. São Paulo: Cortez, 1999. p. 73.

O autor define avaliação da aprendizagem como um ato amoroso, no sentido de que a avaliação deve ser um ato acolhedor e inclusivo, que integra. Nessa perspectiva, o verdadeiro papel da avaliação visa à inclusão, não à exclusão.

De acordo com as leis e diretrizes sobre avaliação na educação, analise as afirmativas a seguir:

- I. Segundo a DCNEI (Resolução CNE/CEB 5/2009), as instituições de educação infantil devem criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças, com o objetivo de seleção, promoção ou classificação.
- II. A avaliação escolar, de acordo com a proposta da BNCC (2017), tem o objetivo de construir e aplicar procedimentos de avaliação formativa de processo ou de resultado que levem em conta os contextos e as condições de aprendizagem, tomando tais registros como referência para melhorar o desempenho da escola, dos professores e dos alunos.
- III. Para a LDB (Lei nº 9.394/1996), a avaliação do desempenho do aluno deve ser contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.
- IV. Segundo a LDB (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013), na educação infantil a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro de seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental.

Estão corretas

- (A) I, II e III.
- (B) I, II e IV.
- (C) I, III e IV.
- (D) II, III e IV.



QUESTÃO 60

O planejamento escolar é um processo de **organização que serve para nortear a ação docente**, feito com o objetivo de articular as atividades escolares ao longo do ano, seguindo as normas municipais e estaduais, além das diretrizes da BNCC e o Projeto Político Pedagógico da instituição. Dois tipos de planejamento escolar são frequentemente utilizados para a elaboração do plano de ações: estratégico e participativo.

Em relação às características do planejamento participativo, foram feitas as afirmativas a seguir:

- I. Empreender práticas democráticas, distribuindo as tarefas e decisões, sempre com o intuito de que os participantes da comunidade escolar, ou seja, pais, alunos, funcionários e professores, tenham voz ativa no processo de elaboração do plano de ações da escola, buscando sempre o consenso.
- II. Buscar saber o que influencia o ambiente interno e externo da escola, a fim de estabelecer um plano de ação para atingir uma situação futura desejada, tendo por objetivos analisar e identificar ameaças e oportunidades, pontos fortes e fracos.
- III. Utilizar ferramentas de pesquisa de satisfação, de análise de concorrentes e diferentes indicadores, que vão ajudar na criação de um planejamento escolar fundamentado em estatísticas.
- IV. Oferecer adequação dos conteúdos considerando a capacidade de cada grupo de alunos e planejando uma avaliação flexível que atenda às necessidades da escola e a torne uma escola aberta à sociedade.

Estão corretas

- (A) I e III.
- (B) I e IV.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.

QUESTÃO 61

Nas últimas décadas tem-se produzido um leque de fatores sociais, econômicos, tecnológicos, culturais e políticos que implicam novas visões/enfoques para sanar necessidades e novas formas de aprendizagem diferentes, as quais sustentam novas possibilidades pedagógicas para serem satisfeitas, segundo os desafios e complexidade da sociedade.

MORIN, E. **O desafio do século XXI**: religar os conhecimentos. Lisboa: Instituto Piaget, 2001.

No lugar da fragmentação, especialização, linearidade, reducionismo e simplificação, incapazes de fornecer respostas condizentes com a realidade contemporânea, Edgar Morin propõe o conceito de complexidade, que consiste em

- (A) identificar o processo de educação com o ato de transferir, de transmitir e acumular valores e conhecimentos por meio da narração dos conteúdos que sejam pertinentes à sua atuação social.
- (B) ver o estudante como agente da construção de seu próprio conhecimento, com autonomia para acumulação de saber acadêmico de modo a ser um participante economicamente ativo da sociedade.
- (C) considerar as ambiguidades, contradições, incertezas, imprevisibilidades, indeterminações e a necessidade de enfrentamento como aspectos constituintes da vida, valorizando o ato de ensinar a compreensão humana que abarque tais características.
- (D) procurar estabelecer uma articulação entre os mundos físico, mental e espiritual, realçando a auto-eco-organização; ligando, religando e construindo os saberes da organização do universo exterior, inscrita no interior de nossa própria organização vivente.



QUESTÃO 62

Numa creche, crianças se vestiam construindo personagens. Usavam batom, chapéu, cintos, capas, sapatos de salto alto e algumas meninas pediam para a professora pintar-lhes as unhas da mão. De repente, o Toninho, pela primeira vez, pede que ela pinte as dele também. Preocupada com as repercussões na família, a professora tenta ganhar tempo dialogando com o menino:

— Você já pintou as unhas antes? Seu pai pinta as unhas?

Ele respondeu prontamente:

— Ah, eu nunca pinte antes. Meu pai não pinta também.

E agora, o que eu faço? Vou perguntar outra coisa, quem sabe ele muda de ideia.

— De que cor você quer pintar?

Toninho responde decidido:

— VER-ME-LHO!

E agora? Lá se foi meu emprego... Bom, mais uma pergunta e quem sabe tudo se resolve.

— Mas por que vermelho?

E Toninho responde todo feliz:

— É a cor do Schumacher!

FINCO, D.; SILVA, P.R.; SILVA, T.J. Relações de gênero, educação da pequena infância e mudanças políticas no Brasil: contribuições para um estado da arte. **Cadernos Pagu**, Campinas: Unicamp, ago. 2020.

Ao analisar a história ocorrida na creche, podemos dizer que

- (A) a história reflete uma prática docente com experiência na pedagogia da diferença de gênero.
- (B) a professora demonstra dificuldade em lidar com as manifestações da diversidade infantil.
- (C) as relações de gênero estão presentes na vontade do estudante de pintar as unhas.
- (D) as professoras devem selecionar os estudantes para as atividades que tratem de gênero.

QUESTÃO 63

A violência de gênero é aquela oriunda do preconceito e da desigualdade entre homens e mulheres. Apoia-se no valor da virilidade masculina e da submissão feminina, e essa violência pode se manifestar por meio de ameaças, agressões físicas, constrangimentos, assédio sexual e/ou moral e abusos sexuais e estupro. Enquanto os rapazes e os homens estão mais expostos à violência no espaço público, garotas e mulheres sofrem mais violência no espaço privado.

Gênero e diversidade na escola: formação de professoras/es em gênero, sexualidade, orientação sexual e relações étnico-raciais. Caderno de Atividades. Rio de Janeiro: CEPESC, 2009.

A necessidade de a escola pública incluir, em seu cotidiano, discussões sobre gênero e diversidade se impõe, sobretudo, porque ela precisa

- (A) incluir a temática da diversidade de gênero como conteúdo curricular obrigatório em todas as disciplinas da educação básica.
- (B) garantir a proteção integral dos estudantes e dos responsáveis vítimas de violência de gênero, definindo medidas e políticas favoráveis ao acolhimento das vítimas.
- (C) contribuir para a formação de cidadãos e cidadãs que sejam capazes de compreender a importância da igualdade e a necessidade do respeito pelas diferenças.
- (D) colaborar para que situações de violência sejam analisadas a partir da compreensão de que as violências contra os homens e contra as mulheres ocorrem na mesma proporção.



QUESTÃO 64

São muitas as funções do orientador educacional frente ao desafio de construir uma educação de qualidade, na qual alunos e professores tenham o desejo de aprender/ensinar/aprender. Dessa forma, as ações do orientador educacional tornam-se de suma importância para o crescimento integral de alunos em constante evolução.

Sobre a formação e as atribuições do orientador educacional, analise as afirmativas a seguir:

- I. A Lei de Diretrizes e Bases, nº 5.692, de 1971, em seu art. 10, instituiu obrigatoriamente a Orientação Educacional, incluindo o aconselhamento vocacional em cooperação com professores, família e comunidade.
- II. O Código de Ética dos Orientadores Educacionais do Brasil, Cap. I, art. 1º, estabelece, como um dos deveres fundamentais desses profissionais, promover diagnósticos a respeito de alunos com dificuldades de aprendizagem e prescrever tratamentos para facilitar o ensino/aprendizagem desses alunos.
- III. A LDB nº 9.394/1996, art. 64, estabelece que a formação de profissionais de educação para administração, planejamento, inspeção, supervisão e orientação educacional para a educação básica será feita em cursos de graduação em pedagogia ou em nível de pós-graduação, a critério da instituição de ensino, garantida, nessa formação, a base comum nacional.
- IV. O art. 9º do Decreto nº 72.846/1973, que regulamenta a profissão do orientador educacional, dispõe as atribuições desse profissional, entre elas a participação nos processos de: identificação das características básicas da comunidade, elaboração do currículo pleno da escola, avaliação e recuperação dos alunos e da integração escola-família-comunidade.

Estão corretas

- (A) I, II e III
- (B) I, II e IV
- (C) I, III e IV
- (D) II, III e IV

QUESTÃO 65

“Art. 3º - A Orientação Educacional e Pedagógica no Colégio Pedro II tem como objetivos:

- I. acompanhar o desenvolvimento cognitivo, psicossocial e acadêmico dos estudantes;
- II. promover reflexão sobre o processo ensino-aprendizagem por meio do acompanhamento e da análise do desempenho dos estudantes;
- III. incentivar ações na Comunidade Escolar identificadas com a defesa e a ampliação de princípios que valorizem o saber, a ética, a cidadania, a diversidade, o senso estético crítico e a criatividade.”

Portaria nº 4.112/2018. Define o perfil profissional e estabelece os objetivos e as atribuições da Coordenação de Orientação Educacional e Pedagógica (Coep) e do Setor de Orientação Educacional e Pedagógica (Soep). Rio de Janeiro: Colégio Pedro II, 2018.

Com base na leitura do trecho desse documento normativo, é atribuição da orientação educacional e pedagógica, entre outras, o(a)

- (A) planejamento de ações de gestão escolar que colaborem com a rotina administrativa da instituição.
- (B) construção de instrumentos de controle das atividades desempenhadas pelas equipes pedagógicas da escola.
- (C) preparação de aulas que abordem temáticas interdisciplinares, visando à formação integral da comunidade escolar.
- (D) levantamento de informações, junto ao corpo docente e às famílias, que possam contribuir para a compreensão do rendimento escolar discente.



COLÉGIO PEDRO II
Concurso Público para Provimento de Cargos Técnico-Administrativos em Educação
Edital nº 06/2022 – TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS